

Testosterona é o principal responsável pela calvície

Embora a patologia seja mais comum nos homens, as mulheres também podem sofrer com a perda de fios

De um modo geral, os cabelos existem para proteger o couro cabeludo do frio e do calor. Entretanto, hoje em dia, os fios não ocupam mais apenas o lugar de proteção, mas, também fazem parte da personalidade das pessoas. Curto, longo, crespo, cacheado, liso, colorido ou na cor natural? Não importa, os seus fios dizem muito sobre você. Contudo, a calvície ou a alopecia androgenética, forma como essa patologia é clinicamente conhecida, tem preocupado muitas pessoas.

É mais comum entre os homens, pois eles produzem em maior quantidade o hormônio responsável pela perda dos fios: a testosterona. Mas, mesmo que seja o hormônio sexual masculino, as mulheres não estão isentas de sofrerem com a calvície, pois elas também produzem esse hormônio, só que em menor quantidade. Porém, especialistas explicam que mesmo que a testosterona tenha grande responsabilidade nisso, a alopecia também pode ser passada de forma hereditária, então, para quem já tem casos de calvície na família é importante ficar de olho na saúde capilar, para não correr o risco de perder os fios.

42 milhões

De acordo com a Sociedade Brasileira do Cabelo (SBC), no segundo semestre de 2018, cerca de 42 milhões de brasileiros, incluindo homens e mulheres, sofreram com a queda de cabelo ocasionada pela alopecia androgenética e, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), essa patologia atinge metade dos homens com até 50 anos de idade.

Segundo o cirurgião plástico especialista em transplante capilar, Dr. Alan Wells, não existe idade certa para ter a calvície, mas que vários fatores podem ser determinantes, inclusive a testosterona. "Quando se fala em calvície a genética é um fator importante, e não é algo que é herdado apenas do pai ou da mãe, deve-se considerar que os genes dos avós também contribuem. Mas, não existe uma regra, para cada pessoa acontece de maneira diferente. No que se refere a testosterona, o hormônio sofre uma ação de uma enzima e a partir dessa reação surgem algumas substâncias que reduzem a multiplicação das células da raiz e assim afina os fios do cabelo", explica.

De acordo com a Sociedade Brasileira do Cabelo (SBC), no segundo semestre de 2018, cerca de 42 milhões de brasileiros, incluindo homens e mulheres, sofreram com a queda de cabelo ocasionada pela alopecia androgenética



Foto: Bigstock

A calvície de padrão masculino ocorre nas famosas "entradas" e no topo da cabeça

+ Intensidade da queda pode variar

Como bem explicitado pelo Dr. Wells, a intensidade da queda dos fios pode variar, pois isso depende muito da pré-disposição que cada pessoa tem. No entanto, a alopecia acontece de maneiras diferentes entre o sexo masculino e feminino e para cada um existe um padrão, vale atentar que em ambos os fios vão ficando mais finos e esse processo de perda de cabelo pode começar já na juventude para alguns e para outros apenas na velhice.

Como é para os homens

No caso deles, normalmente, os sinais são percebidos com mais facilidade dos que nas mulheres. A calvície de padrão masculino ocorre nas famosas "entradas" e no topo da cabeça. Mas as entradas não são, necessariamente, sinais de alopecia, pois elas podem acontecer de forma natural quando os homens atingem a fase adulta. Porém, se há uma queda excessiva de cabelos, se o couro cabeludo fica muito aparente, principalmente, quando está molhado, é importante buscar um especialista.

Como é para as mulheres

Para as mulheres o padrão é um pouco diferente, essas entradas não acontecem, mas os fios vão afinando na região da linha divisória do cabelo feminino (no meio da cabeça) até atingirem o topo do couro cabeludo. Assim como nos homens, é importante reparar se há uma queda excessiva dos fios, que são bem perceptíveis na hora de pentear o cabelo, por exemplo.

Sintomas de calvície são:

Fios afinando

Quedas excessivas que podem ser perceptíveis na hora de lavar o cabelo ou pentear;

Dificuldade em esconder o couro cabeludo que fica muito aparente por causa das quedas;

Diminuição de volume nos cabelos em consequência dos sinais acima.

Tem cura

Para infelicidade de quem é propenso a sofrer com a calvície, não existe uma cura. Apesar de não

apresentar mais nenhum sintoma físico, além da mudança de textura e diminuição de fios, essa patologia pode influenciar diretamente na autoestima tanto dos homens quanto das mulheres que passam por este tipo de problema. O conselho que o especialista dá é sempre ficar de olho nos cabelos, principalmente, para quem já tem histórico familiar. "A alopecia é passível de tratamento dependendo do nível que se encontra, mas se já se instalou por completo não tem como fazer os fios crescerem novamente. É importante ressaltar que cada caso é muito particular, existem jovens que já demonstram sinais de calvície, outras pessoas só percebem depois de mais velhas, não acontece na mesma intensidade para todos. Cuidar bem dos cabelos e ficar atento aos fios é extremamente importante para tratar logo no início", detalha Wells.

Técnica FUE

Graças aos avanços da medicina, o transplante capilar evoluiu muito fazendo com que os resultados sejam naturais. Devido a esses progressos, hoje, é possível realizar procedimentos que não sejam invasivos. E um desses avanços se resultam na técnica Follicular Unit Extraction (FUE), que consiste num transplante capilar, no qual, são retirados fios da área doadora e inseridos na região afetada pela calvície.

De acordo com o Dr. Wells, esse procedimento é possível porque a alopecia não atinge totalmente o couro cabeludo e só deve ser realizada quando a patologia já está em estágio avançado. "A técnica consiste em extrair a unidades foliculares uma por uma das regiões laterais e posterior de cabeça. Usamos um micro aparelho que ajuda a não deixar uma cicatriz aparente. Apesar de ser um procedimento delicado e que leva muitas horas para ser realizado, o paciente tem alta no mesmo dia. Toda essa destreza na cirurgia é para garantir que os fios não sejam traumatizados, porque quando isso acontece, eles podem não crescer novamente, por isso é muito importante buscar profissionais especialistas para realizar este tipo de procedimento", finaliza o especialista.

Íuri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Internet das coisas no Agreste

O Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR), a Universidade de Pernambuco (UPE) e o Porto Digital, fizeram uma parceria que resultou na criação do Smart Labs, laboratório de pesquisa, desenvolvimento e inovação aplicada ao contexto de Internet das Coisas (IoT). O espaço está ativo no Armazém da Criatividade, em Caruaru, com objetivo de estimular o desenvolvimento de aplicações inovadoras voltadas à resolução de problemas reais.

De acordo com o professor Jorge Fonsêca, coordenador do laboratório, os alunos estarão interagindo continuamente com os colaboradores do CESAR envolvidos na construção da Plataforma de IoT KNoT, compartilhando e recebendo conhecimentos.

O laboratório terá suas operações iniciadas em abril deste ano. Inicialmente, a equipe de trabalho será formada por alunos da UPE, do curso de Sistemas de Informação. O planejamento futuro é abrir vagas também para todos do ecossistema de Caruaru.

Segurança de dados

Ao mesmo tempo em que invasões, ataques de hackers, roubo e vazamentos de informações viraram crimes recorrentes, as leis que regulamentam o armazenamento e o uso de dados estão cada vez mais rígidas. Para ajudar a enfrentar esses desafios, vem aí o #SecurityForum. Um evento que reunirá grandes profissionais do mercado em busca das melhores soluções em segurança de dados. O encontro acontece no auditório Shopping Sebrae de João Pessoa, nesta terça (02/04). As inscrições estão disponíveis em dime.at/security

Jurimetria

O uso da tecnologia no setor jurídico e vem ganhando espaço das empresas. A área, conhecida como jurimetria, utiliza softwares para ter uma visão detalhada de todos os processos, com análises diagnósticas, preditivas e prescritivas. A MRV Engenharia é uma delas, e iniciou o uso de várias ferramentas tecnológicas para a análise dos seus processos judiciais. A adoção desta prática atrelada a outras ferramentas inovadoras já implantadas é uma ação para consolidar o departamento jurídico da MRV como uma área estratégica, atuando diretamente com geração de resultado e, principalmente, contribuir para melhorar continuamente a experiência do cliente.

Inclusão

A SAP Brasil é uma das empresas reconhecidas pelo Guia Exame de Diversidade 2019 pelas iniciativas que contemplam as melhores práticas de diversidade e inclusão. A companhia ganhou o prêmio de Empresa do Ano no setor de tecnologia e destaque em ações para o público LGBTI+, por oferecer iniciativas consistentes e com forte engajamento interno. Para a presidente da SAP Brasil, Cristina Palmaka, são conquistas muito importantes, pois reconhecem todo o esforço que a empresa realiza global e localmente para tornar suas operações cada vez mais diversas.

Novo Corel

De volta aos Macs após 18 anos a versão 2019 do CorelDraw sendo comercializada no Brasil, em uma rede nacional com mais de 300 pontos de venda, entre revendedores de produtos de informática, livrarias e lojas de departamento online. Tanto em uma quanto em outra opção, o preço da suite CorelDRAW é bem mais convidativo, não passando de R\$ 899 (assinatura anual) ou R\$ 2.399 (licença vitalícia).

Mercado

Como parte da estratégia de expandir e fortalecer sua proposta de valor a mais de 30 mil clientes, a TOTVS - empresa que atua no desenvolvimento de softwares de gestão - divulgou a contratação de Eduardo Neubern, como novo diretor-executivo responsável pelas iniciativas de fintech. Há mais de 15 anos no mercado financeiro, o executivo tem passagens pela Cielo, MasterCard, Bradesco, American Express e SAP, entre outras.